

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DIVERSIDADE SEXUAL E QUESTÕES DE SAÚDE
Relatoria: HELOIZA MARIA PESSOA LOPES ARAÚJO
BRENDA LINDA QUEIRÓZ DOS SANTOS
Autores: LAYZE INGRID FRUTUOSO DA SILVA
RAQUEL TEIXEIRA DE ARAÚJO COSTA
MAURA VANESSA SILVA SOBREIRA
Modalidade: Pôster
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Não é de hoje que a população LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros) enfrenta diversos casos de desrespeito, marginalização, violência, discriminação e situações de preconceito e dificuldade no acesso a saúde, o que acarreta a ausência dessa população nesses serviços. A temática da diversidade sexual, como expressão das singularidades de sujeitos LGBT's, surge nesse contexto de forma transversa e como configuração de uma política nacional de saúde integral de LGBT pelo Ministério da Saúde. **Objetivos:** Levantar na literatura produções sobre as dificuldades da população LGBT no acesso a saúde e as lutas da mesma em busca dos seus direitos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizado pelos discentes do 3ª período (semestre letivo 2014.2 de Enfermagem) na disciplina de "Gênero, Saúde e Enfermagem", o qual teve como base teórica 10 artigos eletrônicos disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde. **Resultados:** A literatura aponta que, em virtude do preconceito que ainda persiste e da falta de preparo de alguns profissionais da saúde perante a população LGBT existe uma dificuldade de desenvolver ações de promoção a saúde para a população em questão devido a sua ausência nos serviços ligados à assistência. Diante das lutas em busca dos seus direitos muitas causas foram alcançadas como o Programa Brasil Sem Homofobia (BSH) onde foram sinalizadas três ações e, talvez, a principal delas seja a formalização do Comitê Técnico de Saúde da População LGBT, do Ministério da Saúde. As outras duas reportam-se à produção de conhecimentos sobre saúde da população LGBT e à capacitação de profissionais de saúde para o atendimento a essa população. **Conclusão:** Os estudos apontam que nos serviços de saúde predominam determinados discursos e práticas que estabelecem uma lacuna entre o que está no papel e o que realmente se efetiva no cotidiano do cuidado à saúde de LGBT. Dessa forma, tem-se a necessidade de operar esse debate e a implantação da Política Nacional de Saúde Integral LGBT em todos os níveis de atenção e cuidado no campo da saúde.